

"Servir a Igreja com todas as nossas forças com plena união e fidelidade ao Papa Francisco."

Entrevista com Mons. Vicente vigário do Opus Dei no Brasil desde 1994.

29/09/2014

*Brasília, 29 de Setembro de 2014
(Zenit.org) Thácio Siqueira*

No sábado passado, 27, foi beatificado Mons. Alvaro del Portillo,

primeiro sucessor de São Josemaria Escrivá na direção da Prelazia do Opus Dei. A cerimônia aconteceu na cidade de Madrid com a presença de 150 bispos, 17 cardeais e 300 mil fieis.

Um dia antes dessa importante cerimônia, ZENIT conversou com Mons. Vicente Ancona, braço direito do Prelado do Opus Dei para os homens no Brasil, à frente dessa circunscrição territorial desde 1994.

Nascido em São Paulo, em 1949, Mons. Ancona conheceu pessoalmente Dom Álvaro del Portillo. "Minha expectativa é alcançar a graça de ser mais fiel à minha vocação", disse, agradecendo a Deus a "alegria de poder estar presente" na cerimônia.

Em nota, publicada no site do Opus Dei, informa-se que os sagrados restos do beato Álvaro del Portillo estão expostos à veneração dos fieis

na basílica de Santo Eugênio (Roma). No dia 2 de outubro voltará ao local original na igreja prelatícia de Santa Maria da Paz. A cerimônia começará às 18h (hora de Roma).

Acompanhe a entrevista abaixo

ZENIT: Como você o conheceu? De todas as virtudes de Dom Alvaro, qual lhe tem marcado mais?

Mons. Vicente: Conheci D. Álvaro em 1969 em Roma, quando tinha 20 anos. Surpreendeu-me que, antes mesmo de que me apresentassem, ele tomou a iniciativa de chamar-me pelo meu nome sorrindo afetuosamente e colocando a mão no meu ombro. Senti-me querido e reconhecido.

A virtude mais marcante para mim é a sua humildade e esquecimento próprio.

ZENIT: Dom Álvaro deixou muita saudade? Por quê?

Mons. Vicente: Penso que sentimos saudades das pessoas que nos fizeram bem e nos ajudaram a crescer humana e espiritualmente e especialmente das pessoas que nos amaram. D. Álvaro fez um imenso bem a centenas de milhares de pessoas com suas virtudes, com seu exemplo, com seus escritos e com suas palavras. Suas filhas e filhos do Opus Dei sentimos a força de seu carinho paterno e exigente dando continuidade à paternidade de São Josemaria.

ZENIT: Por que beatificá-lo? Sua beatificação tocará só os membros do Opus Dei ou toda a Igreja? Quem, especialmente, poderia recorrer à sua intercessão?

Mons. Vicente: O motivo de todas as beatificações é que Deus seja glorificado pela vida de seus servos

bons e fiéis. A Igreja os coloca sobre o candeeiro para que vendo suas boas obras glorifiquem o Pai que está nos céus.

A beatificação de um bispo santo beneficia especialmente seu rebanho mas também a toda a Igreja. D. Álvaro foi um pastor exemplar a serviço da Igreja, também por ter trabalhado quase 50 anos na cúria romana gozando da estima e confiança de quatro papas dos quais foi um fiel colaborador.

Nenhum ideal se torna realidade se não houver pessoas que o encarnem e o levem à prática. Penso que todas as pessoas que se apaixonam por um grande ideal e desejam encarná-lo com todas as suas forças encontrarão em D. Álvaro um grande intercessor.

ZENIT: Qual é a principal mensagem de Dom Álvaro del Portillo para o momento atual da humanidade e da Igreja?

Mons. Vicente: Servir a Igreja com todas as nossas forças com plena união e fidelidade ao Papa Francisco.

Thácio Siqueira

Zenit

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/servir-a-igreja-com-todas-as-nossas-forcas-com-plena-uniao-e-fidelidade-ao-papa-francisco/>
(23/01/2026)